

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS: 300 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1899

### Nós, El-rei... justiça de Fafe

E' já de todos sabido o acto violento do sr. governador civil, annullando a eleição da commissão districtal para os vogaes da commissão do recenseamento.

Somos pela tolerancia politica, que foi sempre gloriosa tradicção do partido regenerador, mas cunpre que factos d'esta ordem se registem, o que o nobre partido abra os olhos para traçar de futuro nova linha de conducção.

Não, imitando com revoltante facciosismo este, e identicos actos de força, porque elles não estão na sua indole politica; mas usando de rigor com adversarios d'este jaez sem condescendencias, sem contemplanções.

O triqueiro acto do sr. governador civil tem sido commentado por fórma bem desagradavel para aquella auctoridade.

Levada a questão ao parlamento alli ficou ridiculamente assignalada, bem conhecida do paiz, e posta em relevo a finura do sabio magistrado.

Sobre o assumpto escreve o nosso distincto collega o «Diario Illustrado» o seguinte :

### O grande regedor nas suas sete quintas

«Desculpe-se-nos o titulo facto: desculpe-se-nos trazermos para aqui um caso minimo das tranquibernices politicas em que o partido progressista é useiro o vesceiro; mas o que se passou hontem na camara dos deputados, sobre as arbitrariedades da politica de Braga, é um d'aquelles factos que caracterisam a situação e individualisam o illustre cavalheiro que a preside.

A cessante commissão districtal de Braga era regeneradora, e findando as suas attribuições no 1.º de Fevereiro, tinha a faculdade de nomear as commissões districtaes para os diversos concelhos, visto que esta nomeação se devia realisar até 25 de Janeiro.

Claro como agua.

O governador civil, que é homem educado na politica de Bragança, de Bragança por onde andou o rei Briga muito antes da era de Christo, não levou o caso a bem. O caso a bem não foi levado pelos magnates, que naturalmente se entenderam com o chefe de todos elles, o illustre estadista—que esta

palavra «estadista» nos perdoe! — o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Então concertaram e realisaram a seguinte manigancia, que é prima co-irmã d'aquella outra arranjada em Villa Real, e que já referimos: a commissão districtal progressista, logo que tomou posse, annullou a nomeação da que tinha direito de fazel-a, e não nomeando por sua parte a ninguém. ASSUMIA ESSAS FUNÇÕES O GOVERNADOR CIVIL.

Commissões do recenseamento politico nomeadas pelo delegado politico dos governos, podia não lembrar ao diabo, se é que o diabo também fazia eleições, mas lembrou a um governador civil, delegado de confiança do sr. José Luciano de Castro, que também possui um outro delegado de confiança, embora de diverso genero, no sr. Miguel Antonio da Silveira, o da Horta!

A palavra clara, nitida, por vezes cortante, enérgica sempre, do sr. Luciano Monteiro, referiu todos estes factos na sessão de hontem.

A exposição, e pela fórma toda sua porque a fez, dispensou commentarios, e por isso o illustre deputado terminou esperando que o sr. José Luciano demittisse o governador civil.

Levantou-se então o sr. José Luciano.

Não sabe nada, mas vae informar-se, porque a sua especialidade é e sempre foi allegar ignorancia.

Não se atreve a contradizer a doutrina exposta, toda ella baseada em artigos de lei, mas para satisfazer a opposição vae ordenar ao governador civil que ordene ao auditor administrativo que interponha recurso do acto que elle governador civil praticou!

Notemos leitores: o ministro não se atreve a contestar os preceitos legaes; ordenando um recurso reconhece a existencia d'um arbitrio, e depois de reconhecer no parlamento que o seu delegado salta por cima da lei, fica muito satisfeito com elle!

Chega a parecer troça, e assim lh'o fez sentir o sr. Luciano Monteiro, replicando-lhe o sr. Presidente do Conselho por uma fórma tão parvoa, tão botacheirona de inepecia, tão relapsa de regedoria roles, relesmente artistica, risivel se não fosse desconsoladora para um homem na sua posição e nas actuaes circumstancias, que chega a não haver esperanza nenhuma de que este paiz possa ter regeneração, desde que n'elle um presidente do conselho... é assim sem força, sem energia, sem auctoridade precisa para se fazer honrar na representação que d'elle recebe o delegado da sua confiança!

## SECÇÃO AGRICOLA

### Multiplicação por meio de estacas

Ha arbustos e arvores que se reproduzem por meio de estacas; e algumas ha que ainda se desenvolvem assim melhor do que plantando-as com raiz.

Os salgueiros, *Salix phylicafolia*, os choupos, *Populus nigra*, e os marmelleiros, *Cydonia vulgaris*, em suas diferentes especies, pertencem ao numero d'aquellas a que nos referimos: a estas convém os terrenos humidos

Nas terras enxutas, o mesmo seccaas, plantam-se pelo mesmo systema outras arvores, cuja natureza lhes é appropriada: taes são: as macieiras, *Malus*, as amoreiras, *Morus*, as oliveiras *Olea*, e os platanos, *Acer pseudo platanus*, que produzem bem nos terrenos seccos.

Ao passo, porém, que aconselhamos no plantio das arvores enraizadas a occasião do desseimento da seiva e repouso d'esta, pelo contrario, para se obter bom resultado das plantações, por estaca, se deve procurar a proximidade da subida da seiva porque o vigor da vegetação, n'esta quadra de renascença auxilia poderosamente o desenvolvimento das plantas.

D'esta regra só podem ser exceptuadas estacas d'oliveira, sendo curtas, e todas introduzidas na terra, o que se chama *plantação de estaca baixa*, por estarem na frescura da terra, e livres da acção do sol, dos ventos e neves do inverno.

Estas estacas não devem ter mais de 50 a 60 centimetros de comprimento, e a sua extremidade superior, ficando fóra da terra G a 8 centimetros, coberta com um terrão enrolado, deve ficar um pouco abaixo da superficie do terreno, para ser coberta com terra quando tenha novidades crescidas, convindo deixar-lhe só uma, operação que convem fazer se no anno seguinte ao da plantação.

Para este genero de plantação, que é inquestionavelmente o melhor, por serem as plantas completamente novas, visto que lançam raizes na propria novidade, independentemente da estaca mãe, e não soffrem córtes, como as de estaca alta, é indispensavel apertar a terra da cova o necessario até ficar dura, deixando porém de encher de todo a referida cova, para que a extremidade da estaca fique fóra da terra, como acima deixamos dito.

Tambem se usa fazer pequenas covas, só para livrar da terra a

extremidade das estacas, e, aquando estas, introduzil-as na terra á pancada de malho, isto com o fim de ficar a terra completamente dura; mas tem o inconveniente de esmagar a extremidade superior das estacas, sendo necessario aparal-as, o que é um pouco custoso.

Ha por aqui, e geralmente no Minho, pouco cuidado em plantações de oliveiras, o que é um grande erro, visto termos terrenos seccos e calcareo-arenosos, proprios para tão magnifica e interessante plantação.

As oliveiras querem-se plantadas á distancia de 13 metros umas das outras, para serem sempre expostas ao sol e ao ar, o que não acontece se a plantação fór basta.

Podem-se aproveitar as oliveiras simultaneamente a dar azeite e vinho, attendendo a que a vide produz n'ellas admiravelmente, e estes dois fructos na mesma arvore podem alliar-se perfeitamente sem prejuizo algum das oliveiras, porque a vide não deve ser lançada ás extremidades, ou ramos novas que produzem o fructo; e nos annos em que não ha azeite póde colher-se vinho, e annos haverá de se colher uva e outra coisa.

Povoa de Lanhoso.

Francisco M. M. d'Oliveira.

Proprietario-agricultor.

(Da «Gazeta das Aldeias».)

## PEROLAS E DIAMANTES

### BREVIDADES DA VIDA

Não ha para os homens estavel ventura—  
O bem pouco duro—vem prestes o mal.  
«Das folhos das plantas semelha ao destino  
«O fado molino—da raça mortal.»

Mesma sentença! Quão poucos humanos  
Nos floridos annos—se lembram de ti!  
Sanhando delicias o mogo descansa  
Que doce esperanza—lagueira lhe ri.

Planeia, embebedo na dita que gora  
Na quadra vigosa—projectos aos mil:  
E vem entretanto frustrar-lhe os intentos—  
Com passos não lentos—a idade senil.

Em tal não cogita, são valido e forte—  
Não pensa na morte—não teme o porvir.  
Ah! miseros tanta fortuna inconstante  
Que brilha um instante—vos póde illudir!

Mortaes! Que aproveitam fadigas, disvelos!—  
Os annos mais bellos quão cedo se vão!  
Gosae: vem achaques, e a morte, não longe  
Ah! não vos lisonje—funesta ambição.

A. J. Viale.

**CORREIO DAS SALAS**

Estiveram n'esta villa os illustres causidicos de Ponte do Lima, srs. drs. João Augusto Malheiro e Egydio Herculano Malheiro.

Esteve ante-hontem n'esta villa, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, onde vieram alugar casa, o integerrimo juiz de direito d'essa comarca sr. dr. Teixeira Sequeira.

Passa no dia 14 o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rachel Sepulveda.

Faz annos no dia 16 o nosso querido amigo, sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, um dos mais sympathicos e prestimosos cavalheiros d'este concelho.

Realisa-se amanhã na parochial egreja da freguezia de Sande, d'este concelho, o consorcio da sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dóres de Souza e Brito, virtuosa irmã do nosso querido amigo, rev.<sup>mo</sup> sr. Antonio Francisco de Freitas, illustrado abbade da freguezia de Concieiro, com o sr. João da Silva, proprietario, irmão do nosso tambem amigo, rev.<sup>mo</sup> sr. Antonio da Silva, digno reitor da freguezia de Villarinho.

Aos ditos noivos desejamos uma prolongada lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

**CHRONICA**

**Administrador do concelho**

Mais uma semana decorrida, e quanto a nomeação de administrador do concelho... quartel general d'Abrantes!

Mas, digam-nos francamente: onde está o enguiço?

Os bachareis, segundo consta, desistiram da concorrência: ficaram apenas os morgados.

Ora o caso é muito simples: é nomearem um d'estes e os outros que fiquem todos... com a sua Pena.

**Providencias**

Acha-se em estado de completa ruina o salão do tribunal judicial.

O pessoal judiciario é que não pôde estar á mercê da incuria e desleixo de quem compete providenciar.

Dia menos dia, a continuar assim, temos de registar uma deploravel desgraça.

O tecto em toda a sua extensão, está ameaçando desabamento.

A continuar assim não podem ter ahí logar os actos judiciaes sem grave risco de vida para os dignos magistrados e mais funcionarios.

**FOLHETIM**

**O CARNAVAL**

O carnaval, que nós os portuguezes dizemos *entrudo*, é essa epocha de divertimentos, que começa no dia de Reis, ou de Epiphania, e acaba em quarta-feira de cinza. A etymologia da palavra *carnaval* é muito incerta. Ménage deriva n do italiano *carnavale*; o profundo Du Cange quer que venha de *Carn-aval*, porque então todos pertendem, comendo bastante carne, desforrar-se do muito tempo que terão de privar-se do seu uso; ou de *ardnal*, porque á carne se seguem as abstinencias da quaresma. Ha uma outra opinião que assigna a este nome por origem as duas palavras latinas: *caro, vale, deus, carne!* — Deixemos, porém, a palavra, e tratemos da cousa.

A historia das extravagancias do espi-

Urge, pois, que a sr.<sup>a</sup> camara municipal tome o caso a serio, e lhe mereça mais cuidado do que os caixotes da *matagueira* do campo da Feira.

Pedimos sobre o assumpto urgentes providencias.

**Seminario de Santo Antonio e S. Luiz de Gonzaga**

O virtuoso director do seminario de Santo Antonio e S. Luiz de Gonzaga, de Braga, reconhecido pela dadiva que ao seu piedoso estabelecimento fizeram alguns cavalheiros d'este concelho, em commemoração do anniversario natalicio do nobre visconde da Torre, envia-nos o seguinte:

**AGRADECIMENTO**

Eu, abaixo assignado, venho, em nome dos meus pobresinhos, tornar publico por este meio o meu indelevel reconhecimento aos illustres collegas e demais cavalheiros que no dia anniversario do ex.<sup>mo</sup> Visconde da Torre se lembraram do meu seminario de Santo Antonio e S. Luiz de Gonzaga.

Tal acto que honra a quem o praticou não honra menos o festejado pois é um reconhecimento e attestado publico da bondade do seu coração e um documento que prova inequivocamente que lhe é agradável sempre qualquer manifestação de caridade. Por elle a quem desde muito contamos no numero dos mais assiduos bemfeitores, e por todos os que n'esta occasião concorreram com o seu obulo, oraremos todos ao Céu pedindo em prece fervente que Deus lhe conserve a vida por largos annos.

Seminario de Santo Antonio e S. Luiz de Gonzaga, 31 de Janeiro de 1899.

P.<sup>o</sup> Joaquim Fernandes Lopes.

**Audiencias geraes**

Terminaram as audiencias geraes. No dia 8 respondeu Julia Esteves Rodrigues accusada pelo crime d'infanticidio.

O digno delegado sr. dr. Bessa fez uma accusação esmagadora. S. ex.<sup>a</sup> sempre eloquente nos seus argumentos revelou profundos conhecimentos de *medicina legal* — o que não era d'esperar do novel magistrado, que ha pouco mais d'um mez principiou aqui a sua carreira na magistratura.

O illustre advogado sr. dr. João Antonio de Sepulveda fez uma brilhante defesa. Teve lances de admiravel eloquencia, o que de resto nada surprehendente attentos os seus finissimos dotes d'intelligencia.

A ré foi absolvida.

Ante-hontem foram julgados Manoel Antonio Martins, Luiza Gonçalves e Maria Gonçalves, da freguezia de Val-

rito humano é a que tem mais antigas raizes, e a que os sabios mais hão estudado. Mas quanto andram errados n'esse estudo! Os eruditos, em vez de procurar simplesmente na imperfeição da nossa propria natureza a causa das nossas loucuras, teem folheado os antigos codices, e torturado a intelligencia por descobrir a epocha em que essas loucuras se manifestaram, pela primeira vez, nos annos da humanidade, e as circunstancias que acompanharam o seu apparecimento.

Foi assim que se procedeu a respeito de mascaradas, que designam ao mesmo tempo certos *disfarces*, que o homem emprega para se entregar á sua ruidosa alegria, com inteira liberdade, e esses grupos de individuos mascarados que percorrem esse mundo. Uns foram buscar a origem d'este costume aos damoiédas, que para esto fim vestiam pelles de animaes diferentes; outros remontaram a invenção até á mãe commum do genero humano, cujo nome, segundo elles dizem, era invocando nas Dacchanaes — *Eca, Eca!* Alguns consideraram como *mascaradas* a fraude de Jacob,

dreu, accusados pelo crime de homicidio.

Foi deffensor dos réos o sr. dr. José Joaquim Ribeiro, sendo aquelles absolvidos.

Houve, portanto, n'este trimestre os julgamentos de tres importantes causas criminaes, sendo duas d'homicidio e uma d'infanticidio, o que ha muito tempo não succedeu, pois, diga-se por honra da comarca, que são aqui raros os crimes d'alta importancia.

A todos os julgamentos presidiu com suprema correção o sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro, digno juiz substituto.

**Reforma administrativa**

A commissão parlamentar de administração publica deliberou que as juntas de parochia continuem a ser de eleição popular, mas o parchoço não fará parte d'ellas como presidente nato, podendo, porém, ser eleito para esse cargo.

**Perdão regio**

Informa o nosso presado collega da capital «Correio Nacional»:

«Consta-nos que haverá no fim do corrente anno um perdão régio, denominado perdão do fim da seculo, que abrangirá todos os réos que se achem no cumprimento de penas que lho tenham sido impostas, os que até áquella data não tenham sido julgados, e ainda os que se achem emigrados.»

**LIVROS & JORNAES**

**Os amores de Camillo**

Completo-se o bello, o interessante livro de Alberto Pimentel, sobre... os amores de Camillo — Camillo Castello Branco cuja vida tão accidentada foi um continuo romance de amor. «Envelheci a amar» diz o grande escriptor no seu livro «No Dom Jesus do Monte» o diz a verdade, como circumstanciada e detalhadamente o expõe o seu biographo o sr. Alberto Pimentel, que tão do perto com elle conviveu e que por um conjunto de circumstancias d'ficeis de reunir era decerto a pessoa melhor talhada para escrever acerca de Camillo o que tem feito — de primorosamente — em dois livros notaveis — «O Romance do romancista» e este a que nos vimos referindo que é, além d'isso, muito distincta e cuidadosamente editado pela Empresa Litteraria Lisbonense, dos srs. Libanio & Cunha, a quem o mercado litterario portuguez está devendo muito bons sertigos.

**Os dramas dos Engeitados**

A empresa editora dos srs. Libanio & Cunha, de Lisbon, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado

litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.<sup>o</sup> 11 e 12 recebemos e agradecemos.

**As Duas Rivaes**

Recebemos as cadernetas n.<sup>o</sup> 51 e 52 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, versão do J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.<sup>a</sup> rua do Marçal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

**Uma doidivas**

A acreditada empresa litteraria dos srs. Libanio & Cunha, que tem feito uma magnifica edição de obras de Paulo de Koch, terminou com a caderneta 22.<sup>a</sup> o romance «Uma Doidivas» escrupulosamente vertido para portuguez, pelo sr. Augusto Lacerda. São dois volumes de leitura amena.

Segue agora a publicação de um outro romance tambem interessante do mesmo Paulo de Koch — «A casa de Orates» — igualmente traduzido pelo distincto escriptor Augusto da Lacerda.

**Gazeta das Aldeias**

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentes semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, prolificamente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 o 10 — Porto.

**A Agricultura Contemporanea**

Recebemos o n.<sup>o</sup> 10 do IX tomo d'esta revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por Jose Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalizados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnati da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Secretario do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

A redacção o administração é na rua Aurea, 186 e 188 — Lisboa.

**Revista Agrícola**

Recebemos a visita d'este estimavel collega, que completou o primeiro anno de existencia e que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

É um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

procurando imitar Esau; o estratagemas de Michol, que poz no leite um idolo coherente de pelles para salvar David; a mania lycantropica de Nabuchodonosor; a appareição de Satanaz debaixo das formas d'um anjo; a acção de David, fingindo-se doudo para escapar aos philisteus, etc.

O facto é que as mascaradas, no mais largo sentido da palavra, são tão antigas como o mundo. As mascaradas, propriamente ditas, parecem ter sido desconhecidas dos hebreus; mas a despeito das prohibições do Deuteronomio, os judeus *disfarçavam-se*, e principalmente na festa de *Phurim*, instituida, dizem, para commemorar o livramento dos judeus, ameaçados por Aman de geral carnificina. Os gregos e romanos, ainda nos tempos mais remotos, conheciam os *disfarces*. Em certas festas, tapavam o rosto com folhas, ou a pintavam com ferrugem ou borras de vinho. Nos triumphos dos generaes vencedores, os soldados *disfarçavam-se* com folhas de bardana e de figueira, e d'este uso é que, na opinião de alguns archeologos, vem a palavra triumpho *thria*, (folhas de figueira).

Tal foi a fórma primitiva das mascaradas. Fizeram-se depois de cortiça, de madeira, de barro, e de panno. Distinguiram-se as suas differentes especies pelos nomes de *persona, larva, mormo, moeson*; a antiguidade empregou-as nas representações das tragedias e das comedias, dando-lhe a similitude das pessoas que entravam em scena. Mas era em certas festividades pagãs que ellas se empregavam de preferencia. Nas saturnaes os criados vestiam o fato de seus amos; nas festividades da mãe dos deuses mascaravam-se, e faziam mil outras extravagancias. O christianismo, que sujeitou os homens a uma grande severidade de principios e de costumes, não pôde com tudo suspender por largo tempo os excessos das *mascaradas* pagãs.

O mundo continuou a celebrar por tal modo a sua douda alegria, continúa ainda, e continuará, sabe Deus até quando.

R. P.

## ANNUNCIOS

### Agradecimento

Gaspar Augusto Telles, mulher, filha, nora e genro, muito penhorados para com todas as ex.<sup>tas</sup> senhoras e cavalheiros que lhe deram provas d'amizade por occasião da duença e enterro de sua saudosa filha, irmã e cunhada, Joanna da Gloria, e de sua innocente neta e sobrinha, Maria Octavia, — e que assistiram ás missas do 7.º e 30.º dia, — veem, por este meio, agradecer a todos. Outrosim agradecem aos rev.<sup>os</sup> ecclesiasticos que assistiram ao officio de corpo presente e rezaram missas, bem como aos que, não podendo assistir celebraram missas; — e, especialmente, ao ex.<sup>mo</sup> dr. João Julio Vieira Barbosa, pela assiduidade com que, proficientemente, dispensou todos os recursos medicos, que a sciencia medica aconselhava para a salvar, — a todos protestam o seu muito reconhecimento e eterna gratidão.

### Comarca de Villa Verde

#### Arrematação

No dia 26 do corrente mez de fevereiro por 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por obito de Francisco Rodrigues, que foi da freguezia de Gême, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer os bens pertencentes ao interessado Antonio Jose Rodrigues, ausente, para pagamento do passivo a cargo d'este, e que são os seguintes:

Leira da Chão, de lavradio e vidonho, de natureza allodial, sita no lugar da Portella, freguezia de Gême, avaliada na quantia de reis 128\$000.

Duas terças partes do credito de 49\$950 reis que ao casal deve João Baptista Pimentel, da freguezia de Gême, por letra da terra, na importancia de 33\$300 rs.

Duas terças partes do credito de 30\$900 reis que ao casal deve Bernardino Martins d'Abreu Gama e mulher, da freguezia de Sabariz por letra da terra, na importancia de 20\$600 reis.

Duas terças partes do credito de 21\$000 reis que ao casal devem os herdeiros de Domingos da Silva, da freguezia de Gême, na importancia de 14\$000 rs.

A reposição que a interessada Maria Thereza Rodrigues, da freguezia de Gême, e obrigada a fazer ao dito ausente, na importancia de 4\$500 reis.

E a reposição que a interessada Thereza Rodrigues, da dita freguezia de Gême, é obrigada a fazer no mesmo ausente, na importancia de 4\$500 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos bens a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito querendo.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

#### Verifiquei,

O juiz de direito substituto,  
(1107) F. Monteiro.

### Comarca de Villa Verde

#### Arrematação

No dia 26 do corrente mez de fevereiro, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por 10 horas da manhã, e por deliberação do conselho de familia, no inventario por obito de José Fernandes, casado, morador que foi na freguezia da Lage, e para pagamento de dividas do casal e custas do inventario, entra em praça, livre para o mesmo casal de contribuição de registo e mais despezas, e será entregue a quem maior lance offerecer acima do seu valor, o predio seguinte:

Ei-lo e casas no lugar do Monte, freguezia da Lage de lavradio e vidonho, allodial, com duas latadas, sendo as casas terreas, que se compoem d'um compartimento que serve de sala, com cosinha, coberto e debaixo d'este um quarto, e ao lado uma pequena cor-

telha, no valor de reis 180\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

E' escrivão do processo Antonio Ignacio Machado Brandão.

#### Verifiquei,

O juiz de direito substituto,  
(1110) F. Monteiro.

## A CASA DE ORTES

### Comarca de Villa Verde

#### Arrematação

No dia 26 do proximo mez de fevereiro, á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, pelas 10 horas da manhã, no inventario a que se procedeu por obito de Francisco Joaquim de Araujo, morador que foi na freguezia d'Athões, e por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo que ainda não foi pago, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma morada de casas e eido, de vivenda, que se compõe de casas torres e torreas e eido de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Portella, freguezia de Athões, avaliadas em 450\$000 reis.

Campo de Candêdo de Cima, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar assim chamado, da mesma freguezia, avaliado em rs. 320\$000.

Campo do Fojo, de lavradio, sito no referido lugar da Portella, da mesma freguezia, avaliado na quantia de 180\$000 réis.

Campo do Cabaço, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar dos Gaios, da mesma freguezia, avaliado em 330\$000 réis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso, fica a cargo dos respectivos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde 31 de Janeiro de 1899.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

#### Verifiquei,

O juiz de direito substituto,  
(1108) F. Monteiro.

## A BORDADEIRA

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 30 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300 — Semestre 700 Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira» — Porto.

## OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

### A publicação mais barata no seu genero

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 2\$00 rs. Para a provincia expõem-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réis | 300 réis

#### DRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recolhem-se de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

### EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha -- editores -- rua do Norte, 145

## OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto i mental, illustrações de Conceição Silva

1.º Parte — O HOMEM FATAL 2.º Parte — A MULHER FATAL

#### TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I O romantico | IV O esqueleto  
II Flor d'entre as fragas | V Um rapto  
III As primeiras bodas. | VI A costureira do Candal.

#### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a aquisição dos AMORES DE CAMILLO publicam-se-ha esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originas intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição!

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos colorizados  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

# SÓ

2.ª edição

Preço. . . . 800 réis

Guillard, Aillaud & C.  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

## A LEITURA

Antiga Casa Bertrand - José Bastos  
R. Garrett, LISBOA

Aos nossos leitores e ao publico em geral

O acolhimento que teve, por parte dos nossos numerosos assignantes e compradores avulso, o processo de publicação inaugurado pela *A Leitura*, no seu 61.º fascículo, para o notavel estudo da psychologia e de costumes sociais

PHYSIOLOGIA DO CASAMENTO  
de  
BALSAC

O qual termina no fascículo 71 d'*A Leitura*, formando um elegante volume de perto de 400 paginas, e iniciando, pela forma mais auspiciosa, uma bibliotheca romantica e litteraria de primeira ordem, anima-nos a tornar extensiva a mesma BIBLIOTHECA D'*A LEITURA*—forma de publicação a todos os romances que d'aqui em diante, *A Leitura* for successivamente inserindo.

## O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENARD

### ROMANCE D'UMA RAPARIGA PORRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de *Louis Bousсенard* offercerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 o. reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez **Alfredo Roque Gamello**, representando

### A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS

A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS

O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

## A MODA ELEGANTE

Redactora principal **BLANCHE DE MIREBOURG**

DIRECTORES PROPRIETARIOS **Guillard, Aillaud & C.**  
Paris — 96, Boulevard Montparnasse

	Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª	Brazil
Portugal	Assignatura	
4\$000 réis —	Um anno	28\$000 réis
2\$100 „ —	Seis mezes	15\$000 „
1\$100 „ —	Tres mezes	8\$000 „
100 „ —	N.º e molde cortado	1\$000 „
	O numero com um molde cortado e	
150 „ —	figurino colorido	1\$200 „

ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

### Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

### E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

## UMA DOIDIYANAS

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo segundo romance da collecção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Para o decimo-segundo livro da nossa collecção escolhemo o famigerado romance intitulado

### As Mulheres, o Jogo e o Vinho

uma das magnificas produções do notovel romancista PAULO DE KOCK, cujo talento é escusado encarecer.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Coitadinho</i> , 1 volume . . . . . 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustradas . . . . . 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado . . . . . 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. . . . . 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado . . . . . 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 1000
<i>O Irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 700
<i>A Irmã Anna</i> , 2 vol. illustradas . . . . . 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados . . . . . 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, rua do Norte, 145—Lisboa.

## Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos agricolas  
Collaborado por grande numero de competentes e reconhecida competencia: Leitores, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas de pais; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, utillantes, agricultores, vinticultores, apicultores, publicistas

### assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no mercado a assignatura para 1899 da *Gazeta das Aldeias*, que é ningo e defensor dos interesses portuguezes e a folha agricola e instructiva mais larada do paiz. Publica-se aos domingos, com 12 paginas da mais proveitosa e valiosa litteratura, e custa apenas 2\$000 réis por anno ou 1\$800 réis por semestre.

O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e direcção do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* da imprensa periodica os maiores valores é considerado como um guia in-

SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1216 — PORTO

## UM LIVRO INDISPENSAVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

## ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. ARAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefeicio do Dr. Bernardo Lucas

I PARTE — Os exames e os peritos  
II PARTE — A escripta e as suas modificações  
III PARTE — Analyse dos signat

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartornado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.

Villa Verde—Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira—1899